

NA ÚLTIMA CAMPANHA DE COMERCIALIZAÇÃO CAJU OBTVEVE RESULTADOS POSITIVOS

N. 318/89

Cerca de cinquenta mil toneladas da castanha de caju foram obtidas, em todo o País, na última campanha de comercialização deste produto estratégico nas exportações moçambicanas. A quantidade de castanha comercializada representa um aumento de cerca de cinco mil toneladas em relação à anterior, segundo dados facultados ao nosso Jornal por Júlio Cuamba, director-geral da Empresa Nacional de Caju.

A fonte sublinhou que a campanha teve bons resultados na zona norte, daí que a maioria das fábricas de processamento sediadas no sul, abastecem-se de castanha vinda daquela região, embora isso represente elevados encargos financeiros no transporte deste produto.

A subida dos índices de comercialização da castanha de caju registada na última campanha resulta dos esforços que estão sendo levados a cabo no sector visando, sobretudo,

assegurar o fornecimento atempado de bens essenciais aos camponeses e outros intervenientes no processo da apanha e comercialização deste produto estratégico nas exportações do País.

Outro factor que contribuiu significativamente para os resultados alcançados é o aumento dos preços de compra do produtor introduzido no quadro do Programa de Reabilitação

Económica, pois criou maiores estímulos para este sector.

Tal como outros sectores, o de caju enfrenta graves problemas da reposição do equipamento porque, nos últimos dez anos pouco se investiu na compra de maquinaria para o funcionamento pleno das unidades de processamento da amêndoa de caju. Por outro lado a acção dos bandidos armados não tem poupado a destruição das infra-estruturas do sector, asso-

ciando-se a este factor também o abandono pelas populações de vastas áreas em que se concentram os cajuais, devido à guerra de desestabilização de que o País é vítima.

Aquele responsável dissera há dias que as exportações moçambicanas da amêndoa de caju vão conhecer brevemente resultados cada vez mais positivos em consequência da recuperação gradual dos níveis de comercialização da castanha de caju.

Moçambique chegou a ombrear-se com os chamados países grandes produtores da castanha de caju, mas os problemas atrás citados comprometeram a ocupação dos lugares cimeiros a nível mundial.

De salientar que as unidades de processamento da castanha de caju estão distribuídas pelas províncias de Nampula, Inhambane, Gaza e Cidade de Maputo. Esta distribuição tem a ver também com as potencialidades destas regiões em termos da produção da castanha de caju no País.